

PROVERBIOS XII.

os segredos : mas o que he de coração leal, cala o que o amigo lhe confiou.

14 Onde não ha quem governe, perecerá o povo : onde porém ha muitos conselhos, ali haverá salvação.

15 Aquelle, que se faz responsavel por hum estranho, cahirá na desventura : mas o que evita os laços, estará em segurança.

16 A mulher de engraçada compostura alcançará gloria : o os robustos terão riquezas.

17 O homem caritativo faz bem á sua alma : mas o que he cruel, repelle até os seus mesmos propinquos.

18 O ímpio faz obra, que não subsiste : mas para o que semea justiça ha fiel recompensa.

19 A clemencia abre o caminho para a vida : e o seguimento dos males conduz para a morte.

20 O Senhor abomina o coração corrompido : e o seu affecto he para os que andão em simplicidade.

21 O mão não será innocente, ainda quando tiver huma mão sobre outra : mas a linhagem dos justos será salva.

22 A mulher fermosa, e insensata he como hum anel d'ouro na tromba de huma porca.

23 O desejo dos justos estende-se a todo o bem : a expectação dos ímpios he o furor.

24 Huns repartem o que he seu, e ficão mais ricos : outros arrebatao o que não he seu, e senpre estão em pobreza.

25 A alma, que faz bem, será engrossada : e o que embriaga, tambem será embriagado.

26 O que esconde o trigo, será amaldiçoado entre os póvos : e a benção virá sobre a cabeça dos que o vendem.

27 Aquelle, que anda vendo como fará bem, he ditoso em se levantar ao romper da manhã : aquelle porém que anda buscando como fará mal, será d'elle opprimido.

28 O que confia nas suas riquezas, cahirá : mas os justos abrolharão como a arvore, que tem a folha sempre verde.

29 O que traz a sua casa inquieta, não possuirá senão ventos : e o que he insensato, servirá ao sabio.

30 O fructo do justo he arvore de vida : e o que ampara as almas, he sabio.

31 Se o justo he punido na terra, quanto mais o ímpio, e o peccador ?

CAPITULO XII.

Amar a correcção. Cultivar a piedade. Sorte dos bons, e dos mãos. Do homem laborioso. Do sabio, e do insensato. Dos bens, e dos males causados pela lingua.

AQUELLE, que ama a disciplina, ama a sciencia : mas o que aborrece as reprehensões, he hum insensato.

2 Aquelle, que he bom, terá do Senhor graça : mas o que põe a confiança nos seus proprios pensamentos, obra como ímpio.

3 O homem não se corroborará pela impiedade : e a raiz dos justos não será abalada.

4 A mulher diligente he a coroa de seu marido : e a que obra cousas dignas de confusão, far-lhe-ha apodrecer os ossos.

5 Os pensamentos dos justos são cheios de justiça : e os conselhos dos ímpios são cheios de fraudulencia.

6 As palavras dos ímpios armão traições, a fim de verter sangue : a boca dos justos será a que os livre.

7 Transtorna aos ímpios, e não subsistiráo ; mas a casa dos justos permanecerá firme.

8 O homem será conhecido pela sua doutrina : mas o que he vão, e não tem senso, estará exposto ao desprezo.

9 Mais val o pobre, que ainda assim tem o que lhe basta para passar, do que o jactancioso, e necessitado de pão.

10 O justo attende pela vida dos seus animaes : mas as entranhas dos ímpios são cruéis.

11 Aquelle, que lavra a sua terra, será farto de pão : mas o que se entrega ao ocio, he quanto póde ser insensato.

Aquelle, que faz gosto de se demorar em beber vinho, deixa affronta nas suas fortificações.

12 O desejo do ímpio he apoiar-se na força dos que são os peiores de todos : mas a raiz dos justos cada vez lança mais garfos.

13 Pelos peccados dos labios se vai appropinquando a ruina ao mão : porém o justo escapará dos transes mais apertados.

14 Cada hum será cheio de bens, conforme for o fructo da sua boca, e ser-lhe-ha dada a retribuição conforme forem as obras das suas mãos.

15 O caminho do insensato he direito aos seus olhos : o que porém he sabio, ouve os conselhos.

16 O fatuo logo mostra a sua ira : mas o que dissimula a injuria, he prudente.

17 Aquelle, que affirma o que bem sabe, he hum manifestador de justiça : mas o que mente, he huma testemunha enganadora.

18 Ha quem promete, e como ferido com huma espada, he pela consciencia estimulado : mas a lingua dos sabios he saudc.

19 O labio de verdade será sempre constante : mas a testemunha que he inconsiderada, urde huma linguagem de mentira.

20 No coração dos que pensão males ha engano : porém áquelles, que tem conselhos de paz, segue o gozo.

21 Não entristecerá ao justo cousa alguma, qualquer que for a que lhe acontecer : mas os ímpios estarão cheios de mal.

22 Os labios mentirosos são abominação para o Senhor: mas os que obrão fielmente, lhe agradão.

23 O homem sagaz encobre a sciencia: o coração do insipiente apressa-se a manifestar a sua estulticia.

24 A mão dos fortes dominará: porém a que he remissa, será sujeita a pagar tributos.

25 A melaneolia no coração do homem o abaterá, e com boas palavras se alegrará.

26 Aquelle, que por amor do seu amigo não faz caso de passar por alguma perda, he justo: mas o caminho dos ímpios seduzil-os-ha.

27 O fraudulento não achará ganancia: e o cabedal do homem será ouro precioso.

28 A vida está na vereda da justiça: mas o caminho que he descaminho, guia para a morte.

CAPITULO XIII.

O filho sabio, ou insensato. Reserva que deve haver nas palavras. O pobre rico, e o rico pobre. Breve duração do esplendor dos ímpios. Bens adquiridos muito depressa. Passar a vida com os sabios. Castigar a seus filhos. Cubiça dos mãos insaciavel.

O FILHO sabio he a doutrina do pai: o que he porém mofador, não ouve quando o reprehendem.

2 O homem será farto de bens pelo fructo da sua boca: mas a alma dos prevaricadores he cheia d'iniquidade.

3 Aquelle, que guarda a sua boea, guarda a sua alma: mas o que he inconsiderado para fallar, sentirá males.

4 O preguiçoso quer, e não quer: mas a alma dos que trabalhão engordará.

5 O justo detestará a palavra mentirosa: mas o ímpio confunde, e será confundido.

6 A justiça guarda o caminho do innocente: mas a impiedade faz dar saneadilha ao peccador.

7 Ha hum que parece rico, não tendo nada: e ha outro que parece pobre, achando-se no meio de muitas riquezas.

8 O resgate da vida do homem são as suas riquezas: mas o que he pobre, não supporta a increpação.

9 A luz dos justos alegra: mas a candeia dos ímpios apagar-se-ha.

10 Entre os soberbos sempre ha contendas: mas os que tudo fazem com conselho, regem-se pela sabedoria.

11 Os bens, que se ajuntão muito depressa, diminuir-se-hão: mas os que se colhem á mão, pouco a poueo, multiplicar-se-hão.

12 A esperança que se retarda afflige a alma: o desejo que se cumpre he huma arvore de vida.

13 Aquelle, que detrahe d'alguma cousa,

por si mesmo se obriga para o futuro: mas o que teme o preceito, andarã em paz.

As almas dolosas errão nos peccados: mas os justos são compassivos, e usão de misericordia.

14 A lei do sabio he huma fonte de vida, para evitar a ruina da morte.

15 A boa doutrina darã graça: no caminho dos despresadores ha voragem.

16 O homem prudente tudo faz com conselho: mas o que he insensato descobre a sua loucura.

17 O mensageiro do ímpio eahirã no mal: mas o embaixador fiel he saude.

18 Aquelle, que deixa a disciplina, experimentarã indigencia, e ignominia: mas o que se sujeita a quem o reprehende, será glorificado.

19 O desejo, no caso que se cumpra, delecta a alma: os insensatos detestão aos que fogem do mal.

20 Aquelle, que anda com os sabios, será sabio: o amigo dos insensatos far-se-ha semelhante a elles.

21 O mal persegue aos peccadores: e os bens serão a recompensa dos justos.

22 O homem virtuoso deixa por herdeiros a seus filhos, e seus netos: e os bens do peccador estão reservados para o justo.

23 Nos campos, que se herdão dos pais, nascem abundantes fructos: e estes vem a ajuntar-se para outros por falta de juizo.

24 Aquelle, que perdoa á vara, aborrece seu filho: mas o que o ama, continuamente o corrige.

25 O justo come, e enche a sua alma: mas o ventre dos ímpios he insaciavel.

CAPITULO XIV.

Differentes caracteres dos sabios, e dos insensatos. Sorte diferente dos justos, e dos injustos. Trabalho. Temor de Deos. Paciencia. Compadecer-se dos pobres.

A MULHER prudente edifica a sua casa: a insipiente destruirã ainda com as suas mãos a que está já feita.

2 Aquelle, que anda pelo caminho direito, e que teme a Deos, he despresado pelo outro, que anda pelo caminho infame.

3 Na boca do insensato está a vara da soberba: mas os labios dos sabios são os que os conservão.

4 Onde não ha bois, despejada está a abegoaria: mas onde ha muitas searas, ali está manifesta a força do boi.

5 A testemunha fiel não mente: mas a testemunha dolosa profere a mentira.

6 O mofador busca a sabedoria, e não a acha: a doutrina dos prudentes he facil.

7 Caminha ao contrario do homem insensato, pois não sabe as palavras da prudencia.

8 A sabedoria do homem sagaz he com-